

# TRABALHO INFORMAL A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DO 7º ANO DE ESCOLARIDADE

---



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Martins, Rafael Leal

Trabalho informal a partir das representações dos  
alunos do 7º ano de escolaridade [livro eletrônico] /  
Rafael Leal Martins, Lincoln Tavares Silva. -- Rio de  
Janeiro : ProfGeo-UERJ, 2024.

PDF

ISBN 978-65-983774-0-3

1. Aprendizagem 2. Geografia - Estudo e ensino  
3. Trabalho - Aspectos sociais 4. Prática pedagógica  
I. Silva, Lincoln Tavares. II. Título.

24-212106

CDD-371.3

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Prática pedagógica : Educação 371.3

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



# APRESENTAÇÃO

Caros colegas professores, alunos e demais interessados. Este *e-book* é resultado de uma experiência didática no contexto de um mestrado profissional de Geografia (PROFGEO), realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), configurando-se como um produto educacional a partir de uma sequência didática de construção coletiva, feita em parceria com os alunos do 7º ano de uma escola municipal durante um bimestre.

Seu objetivo é mostrar a construção de sentidos sobre o trabalho informal na esteira das representações sociais em aulas de Geografia, valorizando os saberes advindos dos estudantes de modo a buscar uma aprendizagem mais significativa.

Nele encontraremos o conjunto de atividades realizadas e os resultados produzidos a partir delas.

# AUTOR

Rafael Leal Martins

Mestrando em Ensino de Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professor de Geografia da rede pública municipal do Rio de Janeiro e de Itaguaí (RJ)

# AUTOR

Lincoln Tavares Silva

Possui Graduação Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990/1992). Atuou como docente nas redes públicas Municipal e Estadual do RJ. É Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2003) e Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (2012). Especializou-se em Políticas Territoriais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente, é Professor Associado dessa mesma instituição.

# 01

Contextualizando o  
bairro de Santa Cruz RJ

# 02

Apresentando a escola

# 03

O trabalho informal e a  
relevância de seu estudo

# 04

A sequência didática  
praticada com os alunos

# 05

Considerações finais

**ÍNDICE**

---

**01**

**CONTEXTUALIZANDO  
O BAIRRO DE SANTA  
CRUZ RJ**



# BREVE HISTÓRICO DO BAIRRO



Até o ano de 1759, as terras onde hoje está o bairro pertenciam aos padres Jesuítas e seu uso era destinado ao plantio de gêneros agrícolas que abasteciam a corte portuguesa localizada na região central da cidade (SILVA, 2017). Santa Cruz era uma grande fazenda e também, posteriormente, casa de veraneio da Família Imperial.

# BREVE HISTÓRICO DO BAIRRO



Desde a expulsão dos padres jesuítas em 1759, as suas antigas terras foram confiscadas pelo governo português. A área industrial de Santa Cruz se desenvolveu a partir dos anos 1970, principalmente com a abertura da rodovia BR-101 (Rio-Santos) e a implantação do Porto de Itaguaí. Dessa forma, passou a apresentar importantes polos industriais.

02

# APRESENTANDO A ESCOLA



# LOCALIZAÇÃO E ENTORNO



O mapa mostra que a escola localiza-se nas proximidades da região central do bairro, onde ficam as estações de trem da Supervia (740 metros) e do BRT (900 metros).

# PERFIL DA ESCOLA



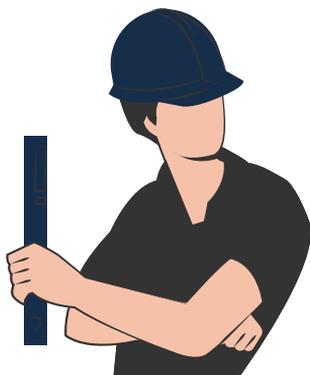
- Em torno de 1.300 alunos
- A maior parte dos alunos é residente de três subáreas do bairro:
  - RETA DA BASE (R. do Império, Fomento e arredores);
  - CONJUNTO JOÃO XXIII (Alvorada, São Fernando, Chatuba, Guandu etc.) e
  - LOTE 2/LOTE14 (Proximidade da Av. Padre Guilherme Decaminada)
- O 7º ano possui 6 turmas - (1701 até 1706)

**03**

**O TRABALHO  
INFORMAL E A  
RELEVÂNCIA DE  
SEU ESTUDO**

---

# O QUE É TRABALHO?



Conceituar o trabalho não é tarefa simples. Diferentes concepções e categorizações podem ser feitas sobre o tema ao longo do tempo, assim como os diferentes usos da palavra. Uns o entendem como a “relação de metabolismo com a natureza” (MARX, 2011) ou na ideia de “fadiga, pena, sofrimento” (CIAVATTA, 2012), outros podendo dizer que se trata de uma “forma de preservação das funções vitais da reprodução individual e societal” (ANTUNES, 2009).

# TRABALHO INFORMAL E BAIRRO DE SANTA CRUZ



Qualquer pessoa que circule pelo bairro é capaz de perceber a forte presença do trabalho informal na paisagem. Além disso, muitos dos familiares e até ex-alunos da escola são trabalhadores informais. Foi esse olhar que instigou nesse pesquisador a vontade de descobrir a relação entre esse fato e o ensino.

***Estaríamos formando nossos alunos para informalidade?***



# A VARIEDADE CONCEITUAL DO TEMA



Na mesma linha do que foi dito anteriormente, o trabalho informal é uma categoria também muito complexa de se definir, tendo concepções diversas. Na sequência didática proposta foram levadas em consideração três definições conceituais:

1ª a do **IBGE**

2ª do geógrafo **Milton Santos**

3ª do sociólogo **Ricardo Antunes**

# A POTÊNCIA DA TRS

*"A TRS configura a representação de alguém sobre algo, um objeto - aqui especificamente o trabalho informal." (MARTINS, 2024)*



A partir dessa pluralidade conceitual e também compreendendo que cada sujeito entende sua realidade a partir de uma singularidade e contextos específicos, propomos a construção de sentidos sobre o trabalho informal de maneira conjunta com os alunos e nos utilizando da Teoria das Representações Sociais (TRS), nos debruçando principalmente nos estudos e obras de Serge Moscovici.

**04**

**A SEQUÊNCIA  
DIDÁTICA  
PRATICADA  
COM OS ALUNOS**

---

# A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

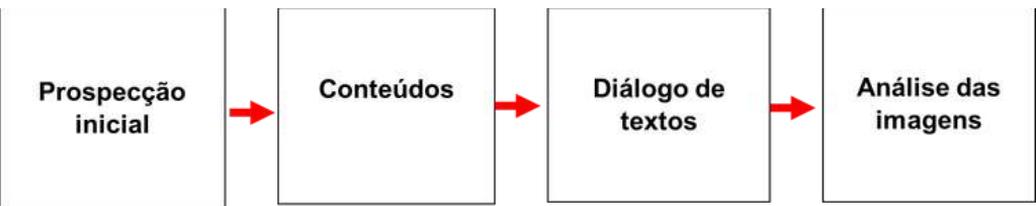
Sequências didáticas são “*propostas metodológicas para a organização e planejamento do ensino com objetivos e fins determinados*” (FERREIRA, 2020 p.52)



## Perfil da sequência:

- PÚBLICO-ALVO: Alunos das turmas do 7º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino.
- QUANTIDADE DE AULAS: 10 (com tempos de 50 minutos, cada), equivalente à aproximadamente um bimestre.
- CONTEÚDOS MINISTRADOS: População ativa e inativa; mercado de trabalho; setores da economia; papel da mulher no mercado de trabalho e trabalho infantil.

# A NOSSA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA



Para buscar atingir o objetivo principal da pesquisa, foi escolhido como norteadora dos processos de *aprendizagem* ensino a sequência didática acima. Na qual as etapas consistiam em:

- **Prospecção inicial:** aplicação das entrevistas e uso das técnicas de evocação de palavras e produção do discurso do sujeito coletivo (justificativas);
- **Conteúdos:** aulas desenvolvidas de modo a trazer o tema para o currículo da geografia;
- **Diálogo de textos:** momento de reflexão e comparação dos textos produzidos pelos alunos na 2ª aula com textos acadêmicos sobre trabalho informal;
- **Análise das imagens:** relacionar as imagens com os textos produzidos pelos estudantes e textos acadêmicos.

# AULA 1

**Atividade:** Entrega e explicação das entrevistas a serem feitas com familiares (INDIVIDUAL).

**Objetivo:** Investigar a dinâmica de trabalho familiar dos estudantes.

A partir dessa atividade foram contabilizados um total de **319 trabalhadores**, sendo 174 formais e **145 informais**, conforme se observa no gráfico da próxima página.



Concluimos a significativa participação desse tipo de trabalho na realidade familiar desses estudantes. Abrindo caminho para nossas próximas atividades e discussões...

# AULA 1

## Trabalho de Geografia (entrevista)

Nome: \_\_\_\_\_ n°: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

1. Que pessoas moram com você? (grau de parentesco, sem nomes)

---

---

2. Todos trabalham?

---

a) Quem trabalha?

---

---

b) Trabalha em que?

---

---

---

3. Quem possui profissão?

---

---

a) Qual? (escreva a profissão de cada um)

---

---

---

b) Quem possui, atua na profissão?

---

---

---

4. Das pessoas que trabalham, algum tem carteira assinada ou vínculo permanente? Quem?

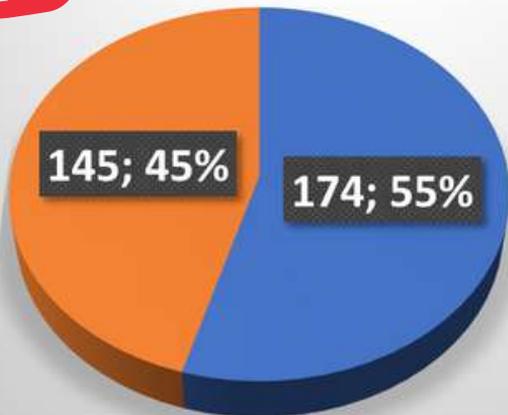
---

---

Entrevista dos alunos com seus familiares



7º ano (2023)



■ Formais  
■ Informais

# AULA 2

**Atividade:** Aplicação da técnica da evocação de palavras, com a devida justificativa da escolha dos termos (INDIVIDUAL).

**Objetivo:** Prospectar palavras advindas dos estudantes sobre o conceito de trabalho informal e suas justificativas (técnicas projetivas).



Por meio dessas técnicas (figuras A e B na próxima página) foi possível a elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que foram retomados na aula 7.

# AULA 2



Nome: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_ T: \_\_\_\_\_

Quais são as três primeiras palavras que vêm à sua mente quando você ouve o termo **TRABALHO INFORMAL**?

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

## Figura A: Evocação de palavras



Nome: \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_ T: \_\_\_\_\_

- 1) JUSTIFIQUE A ESCOLHA DA PRIMEIRA PALAVRA QUE VOCÊ ESCREVEU.

---

---

---

---

- 2) QUAL DAS PALAVRAS ESCRITAS NA PRIMEIRA PARTE DO EXERCÍCIO, VOCÊ CONSIDERA A MAIS IMPORTANTE? JUSTIFIQUE.

---

---

---

---

## Figura B: Textos com as justificativas (elaboração do DSC)

# AULAS (3 À 6)

**Atividade:** Desenvolver os conteúdos relacionados à dinâmica populacional (Setores da economia; mercado de trabalho; População ativa e inativa - PEA e PEI).

**Objetivo:** Trazer conteúdos curriculares e buscar as conexões com o tema do trabalho informal



# AULA 7

**Atividade:** Apresentar os textos acadêmicos que versam sobre o conceito de trabalho informal

**"OS EMPREGADOS E  
TRABALHADORES  
DOMÉSTICOS SEM  
CARTEIRA ASSINADA..."  
(IBGE)**

**"EMPREGO RARAMENTE  
PERMANENTE, DE  
REMUNERAÇÃO NO LIMITE OU  
ABAIXO DO MÍNIMO VITAL..."  
(SANTOS, 2018)**

**"TRABALHADORES  
ASSALARIADOS SEM CARTEIRA  
DE TRABALHO E TAMBÉM  
NAQUELES QUE TRABALHAM  
POR CONTA PRÓPRIA, QUE  
PRESTAM SERVIÇOS..."  
(ANTUNES, 2009)**

# AULA 8

**Atividade:** Apresentar a construção coletiva dos discursos gerados na 2ª aula (COLETIVA).

É uma tarefa da escola, podendo ser da apostila e que sendo uma avaliação, vale nota

É o trabalho sem carteira assinada, como por exemplo o vendedor, professor e o camelô

Trabalho associado a algo errado, ruim ou ilegal, sendo feito de uma forma diferente ou malfeito

É aquele trabalho que informa sobre as coisas, como num jornal por exemplo



# AULA 8

**Objetivo:** Dialogar os discursos produzidos pelos estudantes com os textos acadêmicos (definições de trabalho informal), por meio de uma sequência de perguntas.



Análise das definições do trabalho informal – Prof. Rafael

Integrantes (Nome Completo):

Turma: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

## Questões:

1. A definição do seu grupo se aproxima mais de qual dos três textos?

---

2. Explique o motivo da resposta anterior.

---

---

---

---

3. Quais elementos do texto escolhido para o grupo vocês acreditam que esteja faltando, quando relacionado às definições conceituais do trabalho informal?

---

---

---

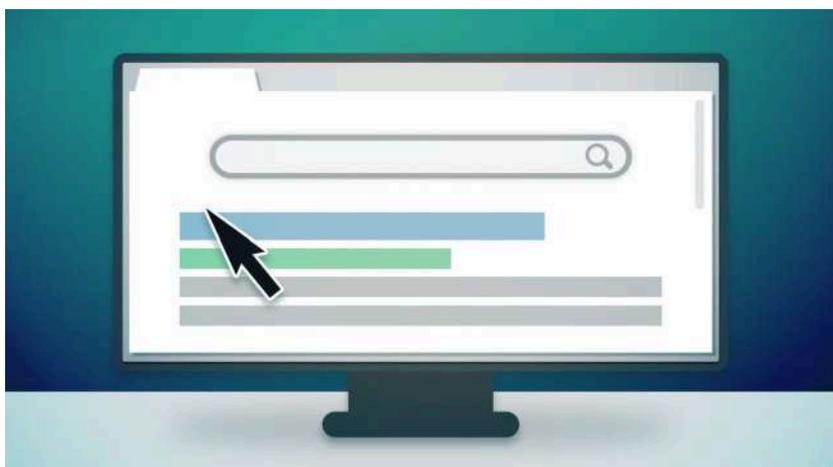
4. Após a análise do conceito e apresentação dos discursos da turma, escreva um texto (síntese) que represente o entendimento do grupo sobre o trabalho informal.

---

---

---

# FERRAMENTAS WEB 2.0



Ao final da aula 8, foi proposto aos grupos que trouxessem duas imagens de trabalhadores (tirar foto ou buscar na internet). Essas imagens serão utilizadas na atividade final, nas aulas 9 e 10.

# DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO (DSC)

Antes de expor o que foi realizado na aula 9, iremos observar alguns discursos de acordo com seu grau de aproximação ou distanciamento dos conceitos mais aceitos e utilizados sobre trabalho informal.

Abaixo temos os DSC que não se aproximaram tanto, correspondendo a um total de **27,1%** das evocações em 1ª ordem para elaboração dele.

Trabalho de informar as pessoas sobre o mundo, por meio de manchetes, notícias de jornal. Explica sobre algo dando informações.

É uma tarefa de escola, da apostila e que vale nota. Por meios dos estudos há uma formação para realizar o trabalho, o professor é um exemplo de quem forma as pessoas e de trabalhador informal.

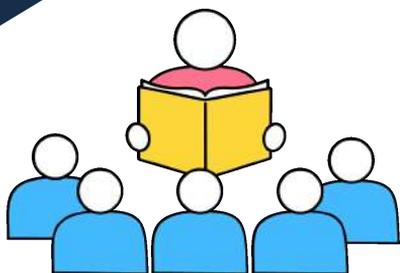


# DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO (DSC)

Um total de **30,1%** dos estudantes evocaram em 1ª ordem, palavras mais próximas das abordagens conceituais mais utilizadas e mostraram a construção de uma representação sobre o trabalho informal.

É o trabalho, profissão ou emprego que é errado, fora das leis e regras. Não tendo carteira assinada, sendo vendedor, professor e camelô alguns exemplos

Trabalho no qual se utiliza da tecnologia, informática ou instagram, por meio de tablet, computador ou telefone (podendo fazer chamadas) e que pode ser feito de casa.



Diante dessa variedade discursiva, podemos concluir que há uma representação ainda em construção sobre o trabalho informal, portanto o ensino de Geografia tem muito a contribuir para explorar esse potencial.

# AULAS 9 E 10

**Atividades:** Apresentar imagens de diferentes tipos de trabalhadores em diálogo com as imagens trazidas pelos estudantes (COLETIVA).

**Objetivo:** Dialogar as mesmas com os discursos produzidos pelos estudantes, assim como articular com os conceitos acadêmicos trazidos por diferentes autores.



# AULAS 9 E 10

Nesse momento final da sequência, foi feito o seguinte:

- Apresentação de um conjunto com 3 imagens de trabalhadores (formal ou informal) e uma folha com 4 perguntas com objetivo de analisar e discutir suas percepções sobre as imagens;
- Os grupos deveriam escolher uma imagem trazida por eles (ex. da foto abaixo) de modo a responder o item 4 da atividade.



# AULAS 9 E 10

Abaixo, alguns exemplos dos conjuntos de imagens escolhidas para a atividade final



Exemplo 1



Exemplo 2

# AULAS 9 E 10

## Atividade final de análise das imagens



Atividade de análise das imagens (trabalho) – Prof. Rafael

Integrantes (Nome Completo):

Turma: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

1. Qual das imagens vocês acreditam que seja de um trabalho INFORMAL? Explique o motivo.

---

---

---

2. Qual (s) imagem(s) vocês acreditam que mostre o trabalho FORMAL? Apresente todos os elementos vistos nela que explicam sua resposta.

---

---

---

3. Descrevam as possíveis condições de trabalho das pessoas em cada uma das imagens.

1: \_\_\_\_\_

---

---

2: \_\_\_\_\_

---

---

3: \_\_\_\_\_

---

---

4. Escolha uma das fotos trazidas pelo grupo e diga:

a) Que motivo levou vocês a trazer essa foto?

---

b) Ela é de um trabalhador FORMAL ou INFORMAL?

---

c) Escreva um texto que descreva a imagem escolhida por vocês.

---

---

---

05

# CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONCLUINDO...



O que pudemos observar ao longo de todo o trajeto dessa construção coletiva foi a grande diversidade de concepções que o trabalho informal ocupa na vida dos estudantes. Além disso, eles foram capazes de reconhecer diferentes tipos de trabalhadores em variados espaços (desde àqueles que cumprem funções na escola, seus familiares ou no entorno de sua comunidade).

# CONCLUINDO...



De forma descontraída, também mostraram possibilidades, como na imagem acima. Durante a última atividade, um aluno pegou um estojo ("máquina de cabelo") e um casaco ("pano de barbearia"), perguntou que tipo de "corte" eu queria. A sua alegria, simplicidade, orgulho de serem o que são, seus sonhos e aprendizado por vezes estão em pequenas ações...

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. 287 p

BENDER, William. N. Aprendizagem baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

ClAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, Roseli et al. Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FERREIRA, Willi Jansen. Formação ética em sequencias didáticas interativas. 2020. 383 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Ept (Profep), Instituto Federal do Pará, Belém, 2020.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; MARQUES, Maria Cristina da Costa. Discurso do sujeito coletivo, complexidade e auto-organização. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1193-1204, jul/ago 2009.

MARX, Karl. O capital livro I: crítica da economia política. 2. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011. 856 p.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 398 p.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículo e processos de aprendizagemensino: políticaspráticas educacionais cotidianas. Currículo Sem Fronteiras, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 375-391, set. 2013

ROUBAUD, François et al. Conceitos, definições e mensuração do trabalho informal no Brasil. 2020. Texto para Discussão 031. Disponível em: [https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD\\_IE\\_031\\_2020\\_ROUBAUD\\_et%20al.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_031_2020_ROUBAUD_et%20al.pdf). Acesso em: 30 jul. 2023.

SANTOS, Milton. O espaço dividido. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2018. 440 p.

SILVA, Lincoln Tavares. Sentidos da relação escolacomunidade: permanências e potencialidades. 2012. 286 f. Tese (Doutorado)- Curso de Cultura, Organização e Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, Vânia. O bairro de Santa Cruz, RJ: uma configuração socioespacial construída no decorrer do tempo. In: MARAFON, Gláucio; RIBEIRO, Miguel Ângelo (org.). Revisitando o território fluminense VI. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.